



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

--- QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO
REALIZADA NO DIA VINTE E NOVE DE NOVEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E DEZASSETE.---

--- Aos vinte e nove dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezasseite, pelas nove horas e vinte minutos, sob a presidência do Senhor Dr. Pedro Miguel Teixeira Carreiro Coutinho, sendo coadjuvado pelo Senhor Paulo Jorge Magalhães Moura e pela Senhora Elda Maria Monteiro de Andrade Batista, na qualidade de primeiro e segunda secretário/a respetivamente, reuniu em sessão ordinária nos termos previstos no nº 1 do artigo 27º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro e no nº 1 do artigo 7º e nº 1 do artigo 8 do respetivo regimento, a Assembleia Municipal de Vila do Porto, na Sala Polivalente D. Carlos Filipe Ximenes Belo da Biblioteca Municipal e Arquivo do Município de Vila do Porto, para cumprimento da **ORDEM DE TRABALHOS** constantes da convocatória de 20 de novembro de 2017:-----

1. Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da Atividade Municipal, informação dos compromissos plurianuais assumidos e situação financeira e declaração de inexistência de incompatibilidade ou impedimentos;-----
2. Orçamento e Grandes Opções do Plano e Atividades Mais Relevantes do Município de Vila do Porto para o ano financeiro de 2018 (documentos previsionais);-----
3. Mapa de Pessoal do Município de Vila do Porto para o ano de 2018;-----
4. Proposta – Autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais (para os efeitos previstos na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, e do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho);-----
5. Fixação de limite para a realização de obras ou reparações por administração direta;----
6. Imposto Municipal sobre Imóveis para agregados familiares residentes no Município de Vila do Porto;-----

5.ª Reunião Ordinária – 29 de novembro de 2017



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

7. Imposto Municipal sobre Imóveis -Proposta de fixação de majorante no ano 2017 para prédios urbanos em estado devoluto ou em ruínas.-----
- O Presidente da Assembleia solicitou ao primeiro secretário para proceder à chamada, verificando-se as seguintes **PRESENCAS**: Pedro Miguel Teixeira Carreiro Coutinho, Lubélia Maria de Melo Figueiredo Chaves, Roberto Furtado Lima de Sousa, Elda Maria Monteiro de Andrade Batista, José de Andrade Melo, Jorge Luis da Costa Pessoa Pereira da Costa, Maria Helena Cabral de Lordelo, Cláudia Maria Machado Bastos e Silva em substituição de João Vasco Costa (artigo 78º e artigo 79º da Lei nº 169/99 de 18 Setembro alterada e republicada pela 5-A/2002), Vanessa Maria Leandres Figueiredo Carreiro, Paulo Manuel Besugo Sanona, Rosa Filomena Cabral de Melo, Carla Maria de Melo Sousa Costa Carreiro, António Manuel Soares de Sousa, Jorge Alberto Cabral Botelho.-----
- Faltas Justificadas: João Vasco do Monte Ferreira Pereira da Costa .-----
- **Presidentes de Junta**: Marco André Braga Carvalho (Almagreira), António Isidro Braga Sousa (Santo Espírito), Jorge Alberto Monteiro Santos (São Pedro), Marco António Braga Chaves (secretário substituindo o Presidente da Junta de Freguesia de Vila do Porto - alínea c) nº 1 do artigo 18º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro) e Daniel da Silva Gonçalves (Santa Bárbara).-----
- **Executivo Municipal** -----
- Presenças: Carlos Henrique Lopes Rodrigues, Ezequiel dos Santos Gaspar Pereira Araújo, Ricardo Pedro Amaral de Carvalho e Sousa e Leonor Chaves Batista.-----
- Confirmada a existência de quórum, o Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão.-----
- **Período de Intervenção do público**: Foi aberto o período de intervenção ao público, nos termos do art.º 19º do Regimento da Assembleia, não se registando cidadãos interessados em intervir.-----
- Foi aberto o **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**.-----

5.ª Reunião Ordinária – 29 de novembro de 2017



[Handwritten signatures and initials]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

-- Pelo senhor Presidente da mesa, informou os presentes da criação de emails institucionais para todos os membros. Foi decidido unanimemente que todos teriam email da Assembleia com reencaminhamento da correspondência eletrónica para o email pessoal. -----

--APROVAÇÃO DA ATA.-----

-- Foi posta à discussão e apreciação a ata da primeira sessão de funcionamento da Assembleia Municipal, realizada a vinte e três dias do mês de outubro do ano dois mil e dezassete, cujo texto foi enviado previamente a todos os membros, juntamente com a documentação para esta sessão, tendo a mesa ficado dispensada da leitura da mesma.-----

-- Pela Sr.ª Lubélia Chaves foram sugeridas pequenas alterações à ata que após aceitação pelo Presidente da Mesa foi submetida a votação e aprovada por unanimidade.-----

-- **CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA:** Os membros da Assembleia tiveram conhecimento no dia anterior a esta reunião (via email) do ofício da Câmara Municipal de Vila do Porto a reenviar o e-mail da Associação de Andebol da Ilha de Santa Maria, demonstrando a sua preocupação pela situação dos apoios concedidos pela Direção Regional do Desporto e pela Direção Regional do Turismo aos clubes desportivos dos Açores, nomeadamente os valores atribuídos ao Andebol. Foi deliberado em reunião ordinária da Câmara de dezassete de novembro de dois mil e dezassete, remeter o assunto à Assembleia Municipal e Conselho de Ilha, por considerar que são os órgãos onde estão representados todas as forças políticas e as forças vivas da ilha, atendendo a que se trata de um assunto com o qual a Câmara Municipal está solidária.-----

-- Foi dada a palavra ao senhor Presidente da Câmara, que primeiramente deu as boas vindas aos membros da assembleia deste quadriénio, desejando a todos um bom desempenho em prol do desenvolvimento da nossa ilha. Em relação assunto do Andebol, a Câmara já analisou a carta, disse que com a descida para a 2ª divisão nacional do Sporting Clube da Horta (SCH) para o mesmo patamar competitivo do Clube Desportivo

5.ª Reunião Ordinária – 29 de novembro de 2017



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

“Os Marienses” (CDM) que ao longo destes anos se tem afirmado no desporto por mérito próprio é injusto a atribuição de um valor de 30.000,00 € à presente época desportiva ao SCH, pela Direção Regional do Turismo para efeitos de Promoção Turística com a palavra Açores. É no seu entender que aquele valor fosse entregue aos CDM por este ter ficado na mesma divisão ou dividido entre ambos. -----

-- Inscreveram-se para uso da palavra: José Melo, Roberto Sousa, Lubélia Chaves e dada a palavra ao Vereador com o Pelouro no Desporto Ezequiel Araújo.-----

-- O Senhor José de Melo, considera após o exposto pelo Presidente da Câmara e do constante no ofício que teve conhecimento, a Assembleia Municipal, “... face aos interesses reais de Santa Maria e da instituição que é o CDM, ... devia redigir um documento no sentido de vincar e impugnar para esta situação de equidade uma vez que realmente as duas equipas estão numa situação de equidade no desporto regional”. -----

--O Senhor Roberto Furtado solicitou à mesa a intervenção do senhor Vereador Ezequiel Araújo, para esclarecimentos, uma vez que o mesmo esteve no início da União das Associações de Andebol. A orientação do mesmo poderia ser uma mais-valia no desenrolar dos trabalhos da assembleia.-----

-- Sobre o assunto, o vereador Ezequiel Araújo, disse preocupar-se menos com o apoio da DRT, como é sabido o CDM encontra-se na 2ª Divisão há muito tempo, por opção, sendo uma mais valia para a ilha a nível económico. O que irá acontecer no caso do SCH eventualmente não subir de divisão para o ano ficará uma única equipa a competir, ficando os CDM de fora, de acordo com o Decreto Legislativo Regional. O que deveria sair da AMVP era uma proposta no sentido de tentar mudar o DLR, fazer ver ao governo que é importante para as ilhas pequenas a inserção de uma alínea de exceção com mais apoio.--

-- Foi dado novamente a palavra ao Senhor José de Melo, que acrescentou “... que o teor do documento deveria ser abrangente e no sentido de referir que há um desiderato de interesse e de equidade regional ... no fundo deveríamos vincar no plasmado na forma

[Handwritten signatures]



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

concreta e jurídica no documento e referir que no ponto tal, o que pretendemos especificamente alterar e também vincar as mossas que poderá provocar na ilha de Santa Maria, para o desporto em geral. No entanto entendendo ao contexto onde isso pode ser alterado que é na Assembleia Legislativa Regional, o assunto deveria ser tratado junto com os deputados regionais.-----

-- O Senhor Roberto Furtado disse ter feito uma análise ao documento e destacou dois assuntos. Primeiro o apoio da DRT que por ser um apoio financeiro com a marca "Açores" beneficia o SCH mesmo numa possível descida de divisão, porque tem um orçamento completamente diferente do CDM, e segundo ao nível de apoio aos clubes regionais dado pelo Decreto Legislativo Regional nº 21/2009/A de 2 de dezembro alterado e republicado pelo Decreto Legislativo Regional nº 21/2015/A de 3 de setembro onde é afixado anualmente, por resolução do Conselho do Governo, o número máximo de equipas por divisão ou nível competitivo a serem apoiadas . Perante o já exposto, propõe um pedido de esclarecimento à DRT para saber quais os critérios à atribuição do apoio com a marca "açores", tendo em conta que as duas equipas vão estar em iguais circunstâncias, de forma a não criar desigualdades; relativamente ao segundo ponto que é regulamentar propõe que a Assembleia, dentro das normas regimentais, prepare e apresente um voto de protesto, às Direções Regionais, que perante a legislação regional em vigor estarmos presente a uma desigualdade dos clubes açorianos em competições regionais e nacionais e que se pretende que o Governo Regional proceda a uma alteração do Decreto Legislativo Regional de forma a tratar todos os clubes e modalidades de igual forma. -----

-- Novamente foi dada a palavra ao vereador Ezequiel Araújo, que entende que os votos de protestos, nesta fase, não é o mais correto, acredita que o melhor caminho é efetuar um documento pela positiva, tentando sensibilizar podendo ser usado também o argumento das ilhas de coesão, o Governo Regional dos Açores na mudança da legislação.-----

5.ª Reunião Ordinária – 29 de novembro de 2017



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

-- A Senhora Lubélia Chaves tomou a palavra e em forma conclusiva referiu a total concordância, para que saísse dessa assembleia uma proposta reivindicativa, apontando as razões e a importância que o desporto tem para a ilha de Santa Maria, tentar alargar as condições também às outras ilhas da coesão abrangendo o andebol e outras modalidades. Não concorda com voto de protesto.-----

-- O Senhor Presidente da Câmara sugeriu à mesa, caso quisessem manifestar a opinião, que fosse dado a palavra ao público presente na sessão por terem conhecimento do desporto mariense. E que fosse criado um grupo de trabalho composto por alguns membros municipais de forma a reunir-se com associações e deputados regionais a fim de elaborar um documento a ser enviado às entidades competentes.-----

-- O Senhor Presidente da Assembleia aceitou a sugestão, e excecionalmente foi dado a palavra ao Senhor Marco Coelho, que agradeceu, disse concordar com o Vereador Ezequiel Araújo, e acrescentou que o assunto era de extrema importância, que todos juntos e a uma só voz, os marienses sensibilizassem o Governo Regional na alteração da legislação de forma a resolver esta situação presente e situações futuras.-----

-- O Senhor Presidente Pedro Coutinho propôs a **criação de um grupo de trabalho** composto por um elemento de cada bancada para o tratamento do assunto. Composição que será apresentada e votada ainda na sessão. A presente proposta foi aprovada por unanimidade.-----

-- **(artigo 30º do regimento)** Apresentada à Mesa pelo Partido Socialista um requerimento com o seguinte teor: "O Grupo do Partido Socialista, ao abrigo do nº 1 do artigo 30º do Regimento desta Assembleia, e no âmbito do acompanhamento da atividade municipal, vem requerer que seja apresentado à Assembleia Municipal a listagem com a Informação das empresas e dos respetivos montantes nos anos 2016 e 2017, nas quais foram adquiridos Bens e Serviços pela Autarquia.-----

Handwritten marks and initials in the top right corner, including a star-like symbol and the initials "ES".



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

- Inscreveram-se para uso da palavra: Jorge Costa e Lubélia Chaves.-----
- O Senhor Jorge Costa, no uso da palavra questionou o Senhor Presidente da Câmara, se a informação pretendida pelo P.S. não está clara e evidente nas contas do município.-----
- O Senhor Presidente da Câmara respondeu que a informação é pública e está disponível na Câmara e que pode fornecer o solicitado no requerimento.-----
- O Senhor Jorge Costa disse que face à resposta o sentido de voto da bancada do PSD será contra.-----
- A Senhora Lubélia Chaves referiu que a bancada solicitou uma informação, à partida não é um documento de proposta e de votação, entende que quando seja oportuno a Câmara poderá facultar esta listagem com a informação.-----
- O Presidente da Assembleia Municipal não colocou o documento a votação, tendo a Câmara comprometido em enviar a listagem oportunamente.-----
- Seguidamente foi aberto o **PERÍODO DE INSCRIÇÕES PARA A EMISSÃO DE VOTOS DE LOUVOR E CONGRATULAÇÃO**, de acordo com o previsto nas normas regimentais.-----
- Inscreveu-se para usar da palavra o Presidente da Junta de Freguesia de Santa Bárbara, Senhor Daniel Gonçalves, da bancada do PSD, que apresentou um **Voto de Congratulação pelo nonagésimo aniversário do Farol de Gonçalo Velho – Maia**, do qual se anexa cópia à presente ata.-----
- Foi solicitado o uso da palavra pelo Senhor José Melo, que após algumas explanações solicitou que ficasse em ata o seguinte: “... que não é só o valor de serviço técnico mas que tem o valor monumental, tem o valor turístico e tem valor paisagístico não obstante de não ser o farol mais antigo que nós temos ... no entanto é aquele que mais visibilidade tem, aquele que é mais bonito e bem enquadrado e com maior visitasões e nomeadamente tem uma componente humana sempre copulada desde o princípio ao contrário dos outros...”-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

- De seguida, procedeu-se a votação de congratulação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----
- Inscreveu-se para usar da palavra o Senhor Roberto Sousa, da bancada do PSD, que apresentou um **Voto de Louvor a todos os munícipes que apresentaram propostas no âmbito do Orçamento Participativo Municipal e do Orçamento Participativo Jovem**, do qual se anexa cópia à presente ata. Deste voto deverá ser dado conhecimento aos proponentes.-----
- Aberta as inscrições, inscreveu-se o Senhor José Melo que enalteceu o atrás exposto, mostrou que os cidadãos querem ter uma voz ativa para além das decisões dos decisores. Propôs que no Orçamento Participativo Jovem haja no próximo ano, um acréscimo orçamental superior a 10.000,00 €.-----
- De seguida, procedeu-se à votação do voto de louvor, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----
- Inscreveu-se para usar da palavra o Senhor Roberto Sousa, da bancada do PSD, que apresentou o **Voto de Congratulação à estudante mariense Isabela Luna Quadrado** pelo prémio conquistado no pódio no 17º Concurso Nacional de Textos de Amor Manuel António Pina do qual se anexa cópia à presente ata. Deste voto deverá ser dado conhecimento à jovem, família e Escola Básica e Secundária de Santa Maria.-----
- Aberta as inscrições, inscreveu-se a Senhora Lubélia Chaves a manifestar o total apoio e congratulação do voto apresentado.-----
- Passou-se à votação de louvor, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----
- Foi posto a **votação a proposta verbal do PS para o acréscimo orçamental para 2018 do Orçamento Participativo Jovem**, sobre o assunto intervirão os Senhores Jorge Costa, José Melo e Roberto Sousa.-----
- Posto a votação a proposta foi reprovada por maioria, com os votos contra da bancada do PSD.-----

5.ª Reunião Ordinária – 29 de novembro de 2017

Handwritten marks and signatures in the top right corner.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

- Foi apresentado à mesa pelo Senhor Paulo Sanona do **Bloco Esquerda** uma **Proposta de Recomendação à Câmara Municipal** para que sejam tomadas as mediadas necessárias para a resolução do problema do pó de amianto junto das entidades competentes a nível local e que seja pedido um parecer escrito à Ex.ª Senhora Delegada de Saúde sobre o assunto, desta proposta deve ser dado conhecimento à Delegação de Saúde de ilha, ao Governo Regional e à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores. Proposta anexada à presente ata.-----
- O Bloco de Esquerda "... alertou também para o problema dos ratos existentes não só no cinema mas em toda a ilha, e após a denúncia feita apraz felicitar a rápida resolução do executivo camarário, na resolução deste problema, no presente, mas destaca que devem ser tomadas medidas para que o mesmo não se repita nos próximos anos".-----
- Inscreveram-se para uso da palavra: Jorge Costa, Paulo Sanona, Lubélia Chaves, José Melo e António Isidro Sousa.-----
- O Senhor Jorge Costa solicitou esclarecimentos sobre o documento tendo sido esclarecido pelo Senhor Paulo sanona. -----
- Foi dada a palavra à Senhora Lubélia Chaves, que disse "...no que se refere à cobertura do cinema, provavelmente neste período em que ocorreu o desmantelamento da cobertura e a danificação dos próprios materiais terá acontecido esta tal poluição do ar, mas o Delegado de Saúde ou Serviços do Ambiente poderão ter uma informação técnica sobre isso. ... Quanto à infestação dos ratos à partida a Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Vila do Porto, iniciou algum trabalho de desratização na zona do aeroporto ... relativamente às instalações do cinema a ideia que tem em relação à obra, e como todos sabemos, estamos aguardar o início da empreitada por parte da Direção Regional da Cultura, mas tenho informação de que previamente à empreitada, uma vez que não estava incluído a questão da cobertura será feita uma prestação de serviços que incluirá a remoção da cobertura bem como do serviço de desratização.-----

5.ª Reunião Ordinária – 29 de novembro de 2017



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

-- De seguida, o Senhor Presidente da Câmara, no uso da palavra que lhe foi concedida, informou que as situações colocadas pelo Senhor Paulo Sanona é do seu conhecimento, informou a assembleia que: " em primeiro lugar a região nomeadamente o Ambiente tem um levantamento, ou deveria ter, dos telhados todos com o amianto a zona do aeroporto a autarquia já informou o ambiente que não dispõe de técnicos nem de especialistas nessa área capaz de explicar qual é a telha que tem amianto.... Que aquele desabamento do telhado foi um grande problema e continua a ser um perigo para a saúde pública porque o principal risco do amianto é a poeira que levanta quando é manuseado. Em relação aos ratos, a Câmara não foi a pedido do Bloco de Esquerda que tomou decisão de intervir nesta matéria, mas obviamente teve em conta a recomendação, eu próprio tive a liberdade de pedir à representante da empresa que gere o Parque Habitacional no Aeroporto de Santa Maria – Dr^a Lubélia Chaves, (porque não há dúvida que os desmantelamento de casas e o desabamento do cinema e a situação anormal de ratos na ilha e na região) ... que nas casas devolutas que estavam a seu cuidado que fosse permanentemente feito o trabalho de desratização". Considera ser importante que cada munícipe, empresa faça a sua própria desratização, bem como a Direção Regional da Cultura faça também no cinema. Acrescentou que a autarquia e a Junta de Freguesia de Vila do Porto (com uma pequena contribuição do Serviço de Desenvolvimento Agrário) andaram a colocar iscos na zona do Aeroporto, Vila do Porto e Anjos também foram colocados nas zonas balneares. Informou que a Câmara adquiriu 4.006,00 euros de raticida que vai ser distribuído pelas Juntas de Freguesia às quais será solicitado este apoio. Concluiu que a situação é grave, não podendo ser a Câmara Municipal a única entidade a contribuir para a resolução do problema.-----

-- O Senhor José de Melo resumiu qual os deveres da Câmara Municipal aquando da remoção do amianto.-----

5.^a Reunião Ordinária – 29 de novembro de 2017



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

- Continuando no assunto da praga de ratos a Senhora Rosa Melo, questionou o executivo da Câmara, porque não foi tomada atentadamente uma atitude para prever/prevenir esta situação chegasse a situação que chegou.-----
- O Senhor Presidente da autarquia respondeu que a autarquia não pode sozinha resolver a situação, mesmo adquirindo veneno tem que haver um ação concertada. Há outras entidades que também têm que fazer a sua parte. A última grande desratização foi em 2015, quem esteve a frente da ação foi o Serviço de Desenvolvimento Agrário a Câmara e as Juntas foram parceiras, fornecendo grandes quantidades de raticida e disponibilizando homens e transportes. Acrescentou que a população devia tomar conta de seu lixo de forma a não estar disponível aos ratos, que cada morador deve colocar o seu raticida na sua propriedade. -----
- Voltando atras ao assunto do amianto, a Senhora Lubélia Chaves, informou mais detalhadamente a situação e as composições das telhas de fibrocimento contendo amianto nas casas do aeroporto (as quais o nível da qualidade do ar está abaixo do que é considerado perigoso) e no cinema do aeroporto (que por ter havido telhas partidas foi/é uma situação mais preocupante). Sobre a desratização e como Presidente das Ilhas de Valor SA, informou que esta empresa tem feito periodicamente intervenções nas habitações devolutas da sua responsabilidade.-----
- O Senhor Paulo Sanona pediu a palavra para referir que não procura responsabilidades sobre o exposto no seu documento apresentado em assembleia, quer nesta fase que seja emitido um parecer da Delegada de Saúde ... "a dizer se estamos perante um caso de saúde pública, visto que não me foi facultado tal resposta pelo Centro de Saúde de Santa Maria. Porque se for um caso de saúde pública não será unicamente a Câmara a resolver, o Governo tem que intervir".-----
- O Senhor Jorge Costa, acrescentou que na ultima visita estatutária do Governo Regional à ilha de santa Maria, na reunião com o Conselho de Ilha, o Secretário da Agricultura e

5.ª Reunião Ordinária – 29 de novembro de 2017



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

Florestas informou os conselheiros que o Governo Regional iria fazer a aquisição de um grande lote de raticida, para que em conjunto com a Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores. Depois seria desenvolvido um trabalho com os municípios, juntas de freguesia e serviços agrários das diversas ilhas no sentido prevenir infestações com ratos. Face ao exposto, diz não ter conhecimento da entrega do lote deste veneno à ilha de Santa Maria. Mas que tem conhecimento que em outras ilhas a campanha encontra-se a funcionar e já na segunda fase do controlo da praga. (leu um aviso publicado na internet de uma Junta de Freguesia da Ilha Terceira). Diz que concorda com o solicitado no documento do Bloco de Esquerda, acrescentou que deveria também ser solicitada informação ao Serviço de Desenvolvimento Agrário.-----

-- Foi dada novamente a palavra ao Senhor José de Melo que sobre o assunto dos ratos disse ver três situações: a situação de cidadania, cada cidadão/empresário deve ter uma ação determinante a redor da sua casa e acondicionar rações dos animais/ lixo e colocação do lixo nas horas e dias corretos com a possibilidade de sanções caso sejam verificadas irregularidades. Fez uma proposta verbal para votação para que Câmara Municipal elabore uma informação/panfleto claro no sentido de apelar a esta cidadania e colocar nas cartas da faturação de água, boletim municipal de forma a divulgar o mesmo, bem como no Baluarte e Radio Asas do Atlântico. Segunda situação o "que é cometido a Câmara Municipal nesta matéria que será fazer uma desratização nas zonas urbanas, evidentemente que não foi feita em 2016 nem em 2017 de forma alargada. Concorda que se não for articulada com a terceira situação que tem a ver com os serviços do Governo Regional dos Açores, a ação não tem qualquer resultado". Concluiu o sua participação com " ... deixo aqui esta proposta de votação que é começar pela cidadania e ação que a Câmara Municipal pode fazer neste âmbito, perante os cidadãos, segundo que a Câmara Municipal se prontifique a partir da próxima época de desratização chegar-se a frente e dizer aos órgão do governo a outra parte para se associar". -----

5.ª Reunião Ordinária – 29 de novembro de 2017

[Handwritten marks]



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

--- O Presidente da Junta de Freguesia de Santo Espírito, Senhor António Isidro Sousa, na sua primeira intervenção na qualidade de membro da Assembleia, desejou a todos um bom trabalho nos próximos quatro anos. Em relação ao assunto dos ratos tem conhecimentos que estão a ser fornecidos, uma quantidade de raticidas, pelos serviços de desenvolvimento agrário às explorações, o que poderá estar a acontecer é não estarem a ser colocados os iscos na altura e quantidade certa, tem conhecimento que alguns agricultores ainda não levantaram o veneno para a sua exploração.-----

-- Seguida foi colocada a votação a **proposta de recomendação do bloco de Esquerda**, a qual foi aprovada por unanimidade.-----

-- Foi efetuado um intervalo de cinco minutos.-----

-- Retomada a sessão o Senhor Presidente da Assembleia, lembrou os membros que o período antes da ordem do dia, tendo em conta os assuntos, foi muito alongado, solicita que as próximas intervenções sejam mais curtas e concisas.-----

-- De seguida foi colocado a votação a **proposta da criação de um panfleto de cidadania**, conforme já exposto, da Bancada Socialista, apresentada pelo Senhor José de Melo.-----

-- Sobre o assunto o senhor Jorge Costa disse que a proposta é uma obrigação do município, perguntou ao executivo o que está previsto para acontecer a este nível para 2018 e de que forma se verifica a necessidade de existir uma proposta ou se já decorre do exercício do dia-a-dia do Município.-----

-- Em resposta do Presidente da Câmara, diz que será efetuado tudo ao alcance dos serviços camarários, com a parceria das Juntas e Serviço de Desenvolvimento Agrário, de forma a fazer uma ação concertada. Prestou mais alguns esclarecimentos.-----

--Tomou a palavra novamente o Senhor Jorge Costa pela bancada do PSD entende que não irá aprovar a proposta porque entende que esta ação de sensibilização tem que ser concertada com o Governo Regional para englobar a totalidade da ilha, para que todos saibam quais as suas responsabilidades. Ser o Município a suportar os custos de uma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

campanha a vai englobar aquilo que é da competência do governo regional ou dos serviços de regionais, entendemos que não deve acontecer nestes moldes. O Município continue a desenvolver o que comprometeu-se a fazer nesta sessão, para a bancada do PSD é suficiente e apela que a continuação das conversações que tem com os serviços do Governo Regional, e que encontre forma de se fazer uma campanha concertada cujo os custos sejam suportados por ambas as partes.-----

-- Posta a votação a referida proposta foi reprovada por maioria.-----

-- Foram abertas as inscrições para a **continuação do período antes da ordem do dia**.-----

-- Inscreveram-se para uso da palavra: Jorge Costa, Lubélia Chaves, José Melo, Rosa Melo, Marco Carvalho e Jorge Santos.-----

-- O Senhor Jorge Costa, disse que a bancada tinha um conjunto de questões a apresentar neste período, mas considerando que já foram tratados assuntos de extrema importância para a ilha, mas que levou muito tempo, prescindiu de colocar questões. Pediria a palavra caso seja necessário intervir sobre algum assunto que venha a ser discutido.-----

-- Dada a palavra ao Senhor José de Melo, questionou o elenco camarário sobre a iluminação de natal, fogo-de-artifício e se vai existir alguma parceria com a Câmara do Comércio com alguma dinâmica comercial na Vila do Porto e se está previsto dinamização cultural e eventos musicais nesta época. Também perguntou se está previsto para o próximo ano intervenção em Almagreira na substituição de tubagem, antiga, de água que contém ainda amianto, principalmente no Brejo de Cima em que o pavimento está péssimo. Interrogou se o caminho da Azenha de Santo Espírito vai ter alguma intervenção, mencionou que é uma zona que tem sido procurada para a "construção/recuperação rural" e que aquele caminho não está a acompanhar aquela dinâmica/procura. -----

-- Por último falou sobre o Columbus Trail, questionou "...em que é que a Câmara por si própria de forma pró-ativa tem pensado chegar-se também a frente para enriquecer o evento e que pedido foi feito à Câmara no sentido de colaboração não só logística, mas

5.ª Reunião Ordinária – 29 de novembro de 2017

Handwritten marks and signatures in the top right corner.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

também outra situação que apelamos à Câmara Municipal, pela grande instituição que é na ilha de pugnar juntamente connosco no sentido que este evento de envergadura seja considerado também para o calendário nacional. Evento de grandíssima riqueza em termos de feedback de todos os atletas nacionais e internacionais é das coisas mais lindas que nos temos, mas no entanto existem variadíssimos atletas que nós tivemos contatos que não vem por não estar no calendário nacional e não ser pontuável”... -----

-- Dada a palavra para resposta, o Presidente da Câmara informou que a adjudicação da iluminação no Natal é de 20.000 euros, o fogo também será adjudicado rondando os 7.000,00 euros. Relativamente ao comércio vai disponibilizar uma verba para o dia das montras, e pouco mais poderá fazer, visto a Câmara do Comércio não ter representantes que se queiram envolver. Em relação a artistas/pessoas para fazer animação na passagem de ano, não tem conhecimento de ninguém disponível para o efeito.-----

-- Em relação ao Brejo de Cima será feito as obras com a Junta de Freguesia de Almagreira. Sobre a Azenha de Cima tem um caminho mal tratado, mas sem substituir a tubagem não será possível grandes intervenções, como é do conhecimento geral neste PO2020 as pavimentações estão fora de questão.-----

-- Sobre o Columbus Trail esclareceu que é uma prova organizada pela Direção Regional do Turismo dos Açores, é a única prova dos açores que não está no calendário nacional. Disse que a Câmara tem sido e será um parceiro bastante ativo nesta realização disponibilizando todos os meios, transportes, homens, equipamentos, tenda e som. Informou que oficialmente ainda não foi contatado, chama atenção ao fato de ser a primeira prova nos Açores e a última a abrir as inscrições. -----

-- O Presidente da Junta de Freguesia de Almagreira, Senhor Marco Carvalho felicitou todos os presentes e por ser a sua primeira intervenção naquele órgão considera importante trabalharem todos em conjunto em prol da ilha. Sobre a situação do Brejo de Cima, a junta está em conjunto com a câmara inteiramente disponível para colaborar e

5.ª Reunião Ordinária – 29 de novembro de 2017



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

participar na referida obra, está a par daquilo que se passa, por ter recebido várias comunicações da população de almagreira a manifestar aquela preocupação. Refere também que nos últimos dias chegou um apelo para fazer um alargamento daquela via por ser uma área abrangida com atividade rural, pelo que será feito uma análise.-----

-- O Senhor Jorge Costa, sobre a prova do trail, acrescentou as seguintes considerações: "...o responsável regional por este tipo de provas, é uma pessoa que já trabalhou e gosta de Santa Maria, mas não tenho dúvidas que goste mais do Faial, tanto é que as inscrições para a prova do faial abriu primeiro que a de Santa Maria que é a primeira prova de 2018, portanto a mim parece-me que relativamente a este tipo de provas que Santa Maria passe é ter alguém que acompanhe a sua própria prova junto da organização regional para que salvguarde que não se esqueçam de colocar no calendário nacional, que as inscrições abram a tempo e a horas." Também fizeram-lhe chegar a informação que alguns trilhos não estão com a limpeza adequada."-----

-- Foi dada a palavra ao Senhor José de Melo, que fez questão o registo em ata do seguinte: "... que o arranque aqui da Colombus Trail Run ... tem um nome chama-se Mário Leal e é uma pessoa muito competente, que gosta desta ilha e que tudo o que está nas suas mãos sem duvida nenhuma ele faz, portanto se não faz mais é porque realmente não tem os estímulos e apoios que deveria ter. Portanto que fique registado, gostaria que ficasse mesmo em ata que Santa Maria deve muito a este senhor no arranque do trail run aqui na ilha de Santa Maria, que os Azores Trail Run é uma associação extremamente competente, não é por acaso que esse Senhor foi convidado para a organização internacional e associação internacional da trail run, portanto não aceito esta situação se ele é do Faial ou é de Santa Maria. Há alguma coisa que temos que trabalhar internamente no sentido que as condições que ele tem para estes lugares também sejam as mesmas condições que tem para aqui. Portanto não depende nada desse senhor e que ficasse vincado este enaltecimento em nome da nossa bancada pelo trabalho excelente

5.ª Reunião Ordinária – 29 de novembro de 2017

(Handwritten marks)



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

dele como diretor e da associação. Relativamente aos trilhos, os cinco que estão homologados há uma responsabilidade oficial de serem limpos, os trilhos pedestres, os trilhos onde passam o BTT não são trilhos homologados, deveriam de ser no meu ponto de vista, entendendo à pujança, realmente são trilhos de enorme importância e o grupo da AZPEDAL tem um trabalho de excelência aqui na ilha de Santa Maria. Gostaria que ficasse em ata, deixamos aqui o enaltecimento a este grupo pelo trabalho excelente de abrir uma frente de animação, turística e de saúde dos nossos jovens e de chamada de pessoas à ilha, pelo trabalho excelente e que este jovens inclusive tem dado do seu tempo para fazer limpeza as estes trilhos.” Fez mais algumas considerações sobre os trilhos Marienses.-----

-- Retomou a palavra o Senhor Jorge Costa que recordou ao senhor José de Melo “... que relativamente ao Dr. Mário Leal pessoa que sou amigo pessoal e tenho a maior estima e reconheço o seu maior profissionalismo, penso que não disse nada diferente daquilo que acrescentou a seguir, porque ele na realidade é a pessoa certa para estar acompanhar todo este tipo de provas que existem nos açores, se calhar por ser do Faial tem preocupações específicas com a prova da sua ilha, diferentes das que tem no âmbito regional, ai está o porquê de ter dito que parece que Santa Maria tem que passar a ter uma pessoa da ilha responsável a acompanhar todo o processo da prova mariense Tudo aquilo que disse a seguir não acrescentou em nada o que já tinha afirmado antes, a competência da pessoa responsável é exemplar, se quiser o Senhor Presidente também registar em ata para fazer companhia do registo anterior.”-----

-- Foi dada a palavra à Senhora Rosa Melo que interveio para falar sobre as ribeiras de Santa Maria, principalmente as que são da competência do município, tem conhecimento que há quatro anos que não se faz nenhuma manutenção/ intervenções das ribeiras. Sabe haver uma responsabilidade partilhada com particulares em determinada manutenção das mesmas. Pergunta como está a ser gerida esta situação com os particulares e com a

5.ª Reunião Ordinária – 29 de novembro de 2017



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

Câmara e qual a verba que tem disponíveis para a limpeza às ribeiras por ser uma preocupação principalmente para quem vive perto delas.-----

-- Sobre as ribeiras o Presidente da Câmara esclareceu que há uma grande parte dos privados que não faz qualquer tipo de limpeza, as entidades responsáveis nesta matéria deveriam por em vigor a legislação. A Câmara sozinha não tem a capacidade nem possibilidades de acudir, tudo o que passou de uma hora para a outra para a sua alçada, enquanto as Juntas de Freguesia forem cooperantes dentro da realidade urbana, a Câmara tem toda a disponibilidade de meios e financeiros para as fazer. No entanto existem outras que são mais difíceis de resolver, mas considera que com as novas juntas, será possível fazer ainda melhor. Explicou que as limpezas das ribeiras era da competência do Ambiente que delegava e pagava as juntas de freguesia, no entanto foi criada legislação passando esta competência para os municípios da região. Finalizou reforçando que a Câmara fará tudo a seu alcance. E que a competência atribuída à câmara é limpar o leito das ribeiras.-----

-- Houve diálogo entre ambos e intervenção do Senhor Marco Carvalho sobre o assunto. --

-- O Presidente da Junta de Freguesia de Santa Bárbara, Senhor Daniel Gonçalves interveio para informar que relativamente ao trilho Pico Alto / Termo da Igreja, a Junta de Freguesia em colaboração com AZPEDAL vai tentar limpar o máximo que poder naquele trajeto. -----

-- O Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro reforçou a ideia da necessidade das limpezas dos trilhos por parte das juntas e dos serviços de forma a haver provas desportivas em segurança.-----

-- De seguida interveio a Senhora Lubélia Chaves a questionar qual a situação atual do Moinho da Carreira. Solicitou também informação sobre a casa de velório, os cemitérios da ilha. Qual o limite de espaço ou de ocupação e se está previsto nos cemitérios das Juntas de Freguesia haver algum alargamento.-----

5.ª Reunião Ordinária – 29 de novembro de 2017



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

- O Senhor Presidente da Câmara informou que ainda não houve desenvolvimento sobre o Moinho da Carreira, vai ser efetuada uma pintura ao edifício, que só há poucas semanas chegaram os "moitões", vai reunir-se com Junta de Freguesia de Almagreira para ver qual a melhor forma promovê-lo como ponto turístico. Sobre o assunto também falou senhor José de Melo e Marco Carvalho. -----
- Em relação ao cemitério Santa Rosa o autarca explicou que estão suspensas a venda das campas, a situação está a ser ultrapassada, estando a fazer a expansão do cemitério com mão-de-obra da casa, não tem conhecimento da falta de espaço dos restantes cemitérios pertencentes às Juntas de Freguesia.-----
- Sobre o Cemitério Nossa Senhora da Paz, o Presidente da Junta de Freguesia de Almagreira, informou também que as vendas de sepulturas perpetuas, estão suspensas por incapacidade de terreno, estão empenhados na aquisição de uma parcela de terreno para alargamento daquele espaço, também será revisto o regulamento do cemitério em sede própria.-----
- A Senhora Maria Lordelo, no uso da palavra informou que até ao ano passado havia disponível nas lojas de turismo um guia que era completamente dedicado à ilha de Santa Maria, estando neste momento esgotado, não sabe se da parte do turismo existe vontade de atualiza-lo e republica-lo.-----
- O Senhor Jorge Botelho interveio, disse o que os guias turísticos feitos pelo Governo Regional em relação à ilha de Santa Maria estão completamente desatualizados, não enquadra a realidade da oferta turística em Santa Maria. Considera que a ilha deverá ter o seu próprio guia turístico que demonstrasse a qualidade e a realidade da terra e perguntou se a Câmara Municipal está disposta a criar um pequeno grupo de trabalho virado para o turismo para que fosse criado um guia turístico mariense.-----
- Em relação aos guias, o Senhor Presidente da Câmara disse ser de facto necessário fazer um trabalho abrangente em todos os níveis. Disse que a autarquia tem um guia já

5.ª Reunião Ordinária – 29 de novembro de 2017



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

com alguns anos, não é o guia perfeito mas está bem feito e tem sido fornecido às empresas que o solicitam. Disse que a Câmara está disponível através do pelouro do turismo de criar um grupo de trabalho para incluir as diversas áreas no guia.-----

-- Sobre o assunto dos guias turísticos também interveio o Senhor Roberto Sousa, que fez algumas considerações, disse que o guia da autarquia abrange diversas áreas, deverá ser no entanto atualizado, que as informações estão disponíveis também na internet e que os açores estão a “colher frutos” dos guias publicados tanto a nível ilha como regional.-----

-- Eram treze horas, quando o Senhor Presidente da Assembleia fez o intervalo para o almoço, informando que o período da tarde teria início às catorze horas e quinze minutos.-----

-- Após o almoço o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu início o **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**:-----

-- Pelo 1º Secretário da Mesa foi lido e dado a conhecer o Edital com a ordem de trabalhos para a presente sessão, bem como o parecer da comissão de análise prévia, reunião esta realizada a vinte e oito de setembro, p.p., o qual fica apenso à minuta desta ata.-----

-- De seguida deu-se início à discussão dos assuntos da Ordem do Dia.-----

1. INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL, INFORMAÇÃO DOS COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS E SITUAÇÃO FINANCEIRA E DECLARAÇÃO DE INEXISTÊNCIA DE INCOMPATIBILIDADE OU IMPEDIMENTOS;-----

--Inscreveu-se para o uso da palavra os senhores, Jorge Costa; Maria Lordelo e José Melo.-

-- O Senhor Jorge Costa, no uso da palavra que lhe foi concedida, perguntou ao Senhor Presidente da Câmara se já teve alguma resposta /informação por parte da SATA AIR Açores sobre o ofício enviado pela autarquia sobre o horário de Inverno principalmente para os dias que foi pedido a alteração do horário dos voos e dos dias que contemplasse mais um voo.-----

5.ª Reunião Ordinária – 29 de novembro de 2017



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

- O Senhor Presidente da Câmara disse que aguardava ainda uma resposta e lamentou o serviço prestado por aquela empresa à ilha.-----
- Tendo em conta a ausência de resposta por parte da SATA, o Senhor Jorge Costa propôs que a Assembleia fizesse um ofício a reforçar/solicitar informação ao Conselho de Administração da SATA AIR AÇORES e resposta à correspondência da Câmara. Posto à consideração dos membros da assembleia, foi aprovado por unanimidade. -----
- Foi dada a palavra à Senhora Maria Lordelo que reforçou a opinião dada anteriormente, considera que o serviço da SATA entre ilhas, "a meu ver está a sequestrar o nosso direito de mobilidade aos marienses, porque como todos sabemos, maior parte do ano os transportes aéreos são a única porta de saída e de entrada nesta ilha, portanto acho que a SATA tem obrigação de prestar serviços, os quais considero de primeira necessidade, tal como facilitar a deslocação para Ponta Delgada, para questões tão básicas como a Saúde e o que tem acontecido é que a SATA tem constrangido, não só o desenvolvimento económico, mas também penalizado em áreas essenciais como é a saúde..."-----
- Foi dada a palavra ao Senhor José Melo, enalteceu o Município de Vila do Porto pelo início do projeto piloto na área do estudo acompanhado com a inclusão de algumas crianças provenientes de famílias economicamente desfavorecidas e solicitou esclarecimentos sobre o referido projeto. Sobre o apoio à formação de jovens universitários, perguntou quantos serão apoiados. Ainda elogiou o prémio município Mais Azul 2016 / Certificado Internacional participação 2017.-----
- O Presidente da Câmara esclareceu que no total a autarquia irá apoiar dezasseis jovens o que totaliza vinte e quatro mil euros e a AMASM apoiará cinco jovens. De seguida solicitou ao Presidente da Assembleia que fosse dada a palavra à Senhora Vereadora Leonor Batista, mentora do projeto referido. -----
- Autorizado o uso da palavra a Senhora Vereadora disse em relação ao projeto piloto que o objetivo é testar a ideia num contexto de investimento reduzido, as crianças sinalizadas

5.ª Reunião Ordinária – 29 de novembro de 2017

Handwritten marks and signatures in the top right corner.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

para este projeto foram do conhecimento do município, não houve inscrições, tem a duração de um ano letivo. Na integração das crianças houve alguns critérios, além de serem provenientes de famílias desfavorecidas, também teve-se em conta: a motivação da criança para o estudo, que não tenha o apoio em casa a nível de estudo. Em relação ao acompanhamento social e psicológico, deu informações detalhadas. Informou que se o projeto tiver sucesso poderá resultar num regulamento municipal e que de certeza haverá parceria com as escolas.-----

-- **Deliberação:** Estes assuntos foram somente para conhecimento da assembleia, não havendo lugar a deliberação.-----

2. ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ATIVIDADES MAIS RELEVANTES DO MUNICÍPIO DE VILA DO PORTO PARA O ANO FINANCEIRO DE 2018 (DOCUMENTOS PREVISIONAIS);-----

-- O Senhor Presidente da Câmara no uso da palavra para apresentação deste ponto, resumiu detalhadamente o orçamento e o plano de atividades, disponibilizando-se para prestar os esclarecimentos que lhe fossem solicitados.-----

-- Inscreveram-se para o uso da palavra: Jorge Costa, Lubélia Chaves, José Melo, António Isidro Sousa e Jorge Botelho -----

-- De seguida foi dada a palavra à Senhora Lubélia Chaves, que disse “apesar de nós ontem em reunião de análise prévia, já termos visto alguns assuntos, e o Senhor Presidente ter prestado algumas informações transversais, continuamos a ter algumas questões a colocar ao Senhor Presidente.” A nível de receitas questionou os valores do terreno para venda do campo de futebol, terrenos da zona industrial e venda de edifícios (escola da Calheta). Perguntou qual o prazo de execução da obra na estrada de Malbusca e elogiou o início da obra. Se existe já algum Projeto para o caminho da Mãe de Deus. Verificou a existência de uma rubrica para ampliação do cemitério e questionou relativamente à casa velório.-----

5.ª Reunião Ordinária – 29 de novembro de 2017

(Handwritten marks)



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

-- O Senhor Presidente respondeu que o valor 350.000 é referente ao campo de jogos e os 185.000 é o da escola da calheta. O terreno da zona industrial foi adquirido este ano e não está para venda (porque há projetos para aquele espaço). A obra de Malbusca não passa dos 6 meses, devendo estar finalizado antes do início da época balnear. Sobre o caminho da Mãe de Deus, tem rubrica aberta, bem como a ribeira de São Domingues, embora a Mãe de Deus será um trabalho a desenvolver com a Junta de Freguesia de Vila do Porto. Sobre a casa velório o projeto existente é o da Junta de Freguesia de Vila do Porto, a ser implementado nos terrenos anexos ao Centro de Saúde. Mas uma vez que a Câmara adquiriu os terrenos à volta do cemitério entendeu-se que não fazia sentido a casa velório ficar junto ao CSVP. Neste momento está aguardar que o dono dos direitos de autor daquele projeto dê autorização para o uso do mesmo noutro terreno.-----

-- Foi dada a palavra ao Senhor José Melo, que fez um enaltecimento de atribuição de material de desgaste de uso corrente às escolas do primeiro ciclo. Acochado a este assunto apresentou uma proposta verbal " ... a necessidade de material didático, pedagógico, nomeadamente dicionários, que estão obsoletos ainda com antigo acordo ortográfico, nomeadamente materiais de apoio às novas metodologias com o método de Singapura que estamos a implementar (...) que realmente haja um aumento de 3.000 euros, até pode ser mais um pouco ou menos um pouco, no sentido desse aumento para além dos 6.000 euros seja revertido em material de cariz duradouro porque é um investimento que é feito e fica nas escolas, que dura meia dúzia de anos ou mais (...) se o Senhor Presidente mostrar esta abertura agora deixo esta proposta para votação" ... -----

-- A outra proposta é a seguinte: "... propõe a construção de um telheiro simples, à semelhança daquele que tem em Santo Espírito, na Escola de Almagreira acochado à saída da cantina para que nos dias de chuva as crianças fiquem ali e não fiquem condensadas, aglomeradas e acantonadas dentro da cantina (...)" Se o Senhor Presidente mostrar esta abertura deixa de ser proposta.-----

5.ª Reunião Ordinária – 29 de novembro de 2017



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

-- De seguida o Presidente da Câmara informou que este ano houve um reforço no apoio da atribuição do material escolar. Esclareceu que as escolas também serão apoiadas com material desportivo escolar no valor de 3.000 euros. Em relação ao telheiro da escola de Almagreira é a primeira vez que se fala do assunto em assembleia. Considera que as propostas são sugestões exequíveis de concretizar a médio prazo.-----

-- Para complementar o assunto do apoio de material escolar, foi dada a palavra à vereadora Leonor Batista, que informou que aquele apoio já é dado a alguns anos. O material é dado à escola, após contatos estabelecidos com as educadoras/professores de cada escola é feito um levantamento das necessidades do material que a escola precisa para o ano letivo seguinte. Complementou que já foram para as escolas vários dicionários, e principalmente materiais para jogos didáticos. -----

-- O Senhor Jorge Costa relativamente a este assunto disse ... “parece-me que o município excede aquilo que é das suas competências e certamente existe uma Direção Regional de Educação que também terá algumas competências, que deverá ir contra as expetativas daquilo que as escolas do 1º ciclo e outras necessitam. Neste sentido parece-nos do lado da nossa bancada que o município já está a fazer muito. Ficou claro e evidente aqui, que está disponível para receber novas propostas e sugestões, o que não faz qualquer sentido andar a fazer propostas de votação na intenção do município ter que o fazer.”-----

-- No uso da palavra, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santo Espírito quis saber para quando está previsto o início do estudo perceção dos lençóis de água e se irá existir reforço da água à freguesia já para 2018, também se há intenção de remodelar a tubagem de água, em virtude da mesma ser muito antiga.-----

--O Presidente da Câmara, não garante que em 2018 haja novos furos em condições de fornecer água. O estudo irá arrancar ainda este ano. Disse que a situação da água e substituição da tubagem naquela freguesia é um assunto demasiado preocupante e que tem todo o interesse em resolve-lo. -----

5.ª Reunião Ordinária – 29 de novembro de 2017



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

-- O Senhor Jorge Botelho apresentou dúvidas sobre Plano no ponto 3.4.2. Participação em feiras e exposições onde está inscrito uma verba de 500,00 euros, se o Município de Vila do Porto, vai estar presente em feiras regionais, nacionais e europeias se esse valor é suficiente e se pensa aumenta-lo. O valor 37.000 euros para eventos e promoção turística, contempla o quê? Em que moldes apoia as empresas marítimo-turísticas por desconhecer este apoio. Alertou para a falta de sinalização nas estradas e entroncamentos de Santa Maria. Deu conhecimento que os Açores foram considerados o melhor destino no mundo de mergulho e falou também do turismo para 2018.-----

-- O Presidente da Câmara disse que não estará presente em feiras, que a promoção da ilha será feita nos mesmos moldes do ano transato. Relativamente ao apoio às empresas, a Câmara tem um protocolo com a Câmara do Comércio, está aguardar uma proposta para participação em feiras e animação dos estabelecimentos (bares). Explicou que a verba 37.000 euros é donde saí o apoio aos festivais de ilha e rallies por considerar ser uma forma de promoção. A sinalização de trânsito adquiriu material que será colocado brevemente. -----

-- O Presidente da Assembleia questionou o Senhor José de Melo se mantinha as propostas para votação. O último respondeu: "... primeiro a proposta do telheiro, nós avançamos com a proposta, caso a Câmara Municipal demonstrasse alguma renitência neste sentido. O Senhor Presidente demonstrou abertura ... já tem uma resposta positiva. Relativamente ao material se o Sr. Presidente aqui e no próprio relatório diz que (manter e aumentar) aquele aumentar quer dizer que vai ser aumentado, a proposta e que aquele aumento seja direcionado para material duradouro, didático de uso pedagógico... Por isso não entendi se nos apresentássemos uma proposta formal a reprovação uni céfala dada pelo deputado Jorge Costa sem consultar a bancada, estava a contrariar a intenção da Câmara que dizia que ia aumentar e ele estava a dizer "unicefalamente" a dizer que não... não há necessidade de nenhuma de ir a votação as respostas foram dadas.-----

5.ª Reunião Ordinária – 29 de novembro de 2017



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

- Sobre o acima exposto foi dada a palavra ao Senhor Jorge Costa retorquiu "... o que Jorge Costa em representação da bancada disse, foi que iria votar contra propostas cujo o município já tinha contemplado no seu orçamento, na ação que desenvolve e na intenção do que vai desenvolver, portanto não estamos a ser contraditórios, estamos a ser coerentes com aquilo que já tinha sido demonstrado.-----
- Não foram colocadas a votações as duas propostas porque o Presidente da Câmara achou que é atendíveis as propostas apresentadas como sugestão.-----
- Foi solicitado o uso da palavra à Senhora Lubélia Chaves, que informou que ter de ausentar às 16:00 horas para estar numa reunião no dia seguinte em Ponta Delgada pelas 10:00 horas, não tendo alternativa sem ser ir no voo da tarde. -----
- Interveio o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Almagreira que pediu esclarecimentos sobre o inicio de outra fase da obra no parque de Festas de Almagreira, é uma obra que a junta considera importante não só pela criação das instalações sanitárias e de acessibilidade a pessoas de mobilidade reduzida e também de capacidade de armazenamento. Disse que a junta estava a par da situação da falta do telheiro na escola, tendo já falado com a educadora responsável sobre o assunto, entre outros, seria uma assunto para reunião com a Câmara, no entanto tendo em conta que foi aceite como sugestão em assembleia, fica satisfeito.-----
- O senhor Marco Chaves, em representação da Junta de Freguesia de Vila do Porto, no seguimento dos apoios ao 1º ciclo... "e no que concerne à Junta de Freguesia vamos trabalhar neste ponto para o tal material de desgaste, mais duradouro, estamos a preparar reuniões com os coordenadores das escolas do 1º Ciclo para fazermos um levantamento de material necessário tais como quadros interativos, computadores etc..." será um complemento ao apoio da Câmara.-----

Handwritten marks and signatures at the top right of the page.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

-- Em resposta o Senhor Presidente da Câmara, respondeu que a obra de almagreira tem o projeto pronto e aprovado pela Junta será efetuada com a mão-de-obra da casa e nada invalida que uma parte seja feita com empreitada à semelhança de São Pedro.-----

-- **Deliberação:** A Assembleia Municipal deliberou, nos termos da alínea a) do nº 1 do artigo 25º da 75/2013 de 12 de setembro, aprovar por maioria, com treze votos a favor do P.S.D., cinco votos contra do P.S. e um voto de abstenção do B.E., o orçamento e grandes opções do plano e atividades mais relevantes do Município de Vila do Porto para o ano financeiro de 2018.-----

-- Fazem parte integrante da ata as declarações de voto do B.E. e do P.S. que se anexa.----

3. MAPA DE PESSOAL DO MUNICÍPIO DE VILA DO PORTO PARA O ANO DE 2018;-----

-- Foi dada a palavra ao Senhor José de Melo, que congratulou que nos lugares a ocupar no mapa de pessoal da Câmara ter um arquiteto, informático e veterinário, solicitou que o ultimo fosse considerado urgente, justificando detalhadamente a razão.-----

-- **Deliberação:** A Assembleia Municipal, deliberou nos termos da alínea o) do nº 1 do artigo 25º da 75/2013 de 12 de setembro, aprovar por unanimidade, o mapa de pessoal para 2018.-----

4. PROPOSTA – AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA FAVORÁVEL À ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS (PARA OS EFEITOS PREVISTOS NA ALÍNEA C) DO N.º 1 DO ARTIGO 6.º DA LEI N.º 8/2012, DE 21 DE FEVEREIRO, E DO ARTIGO 12.º DO DECRETO-LEI N.º 127/2012, DE 21 DE JUNHO);-----

-- Não se verificaram inscrições. -----

-- **Deliberação:** A Assembleia Municipal deliberou nos termos da lei supra referida, aprovar por maioria com treze os votos a favor do PS.D. e um voto do B.E. e cinco votos abstenção do P.S..-----

5. FIXAÇÃO DE LIMITE PARA A REALIZAÇÃO DE OBRAS OU REPARAÇÕES POR ADMINISTRAÇÃO DIRETA;-----

5.ª Reunião Ordinária – 29 de novembro de 2017



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

-- Não se verificaram inscrições. -----

-- **Deliberação:** A Assembleia Municipal deliberou nos termos do Regime Jurídico da Realização de Despesas Públicas e Contratação Pública e aprovar por maioria com treze os votos a favor do P.S.D. e um voto do B.E. e cinco votos de abstenção do P.S.-----

6. IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS PARA AGREGADOS FAMILIARES RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE VILA DO PORTO;-----

-- Não se verificaram inscrições. -----

-- **Deliberação:** A Assembleia Municipal deliberou, nos termos do nº 1 do artigo 112-A do Código do IMI e nos termos da alínea b) do nº 1 do artigo 25º da 75/2013 de 12 de setembro, aprovar por unanimidade a redução das taxas do IMI para os agregados residentes no concelho, conforme abaixo se indica.-----

Número de dependentes a cargo-----	Dedução fixa (em €)-----
-- 1-----	20-----
-- 2-----	40-----
-- 3 ou mais -----	70-----

7. IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS - PROPOSTA DE FIXAÇÃO DE MAJORANTE NO ANO 2017 PARA PRÉDIOS URBANOS EM ESTADO DEVOLUTO OU EM RUÍNAS.-----

-- Foi solicitado a palavra pelo Senhor Paulo Sanona que leu a declaração de voto referente a este ponto, a qual se anexa à minuta desta ata.-----

-- **Deliberação:** A Assembleia Municipal deliberou, nos termos do nº 3 do artigo 112º do Código do IMI e nos termos da alínea b) do nº 1 do artigo 25º da 75/2013 de 12 de setembro, aprovar por unanimidade a proposta de majorante de 200% referente à taxa do IMI dos prédios previstos na alínea c) do nº 1 do artigo 112º do Código do IMI que se encontrem em estado devoluto há mais de um ano ou em ruínas.-----

-- Faz parte integrante da ata a declaração de voto do B.E. que se anexa.-----

[Handwritten initials]



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

- Para finalizar os assuntos da sessão ordinária, o Senhor Presidente deu conhecimento da composição da **Comissão do Grupo de Trabalho** sobre o Andebol, que é composta pelos senhores Roberto Sousa, Jorge Botelho e Paulo Sanona.-----
- **APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA:** De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a ata em minuta a fim de produzir efeitos imediatos.-----
- Eram dezasseis horas e vinte e cinco minutos quando o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão. -----
- Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata, com vinte e nove páginas e nove anexos, que eu, *Roberto Sousa*, Assistente Técnica da Câmara Municipal de Vila do Porto a redigi, após ter sido a mesma discutida pelos intervenientes foi aprovada por VNANIMIDADE e vai ser assinada por mim e pelos membros da mesa de assembleia.-----

O Presidente da Assembleia Municipal

[Handwritten signature]

O Primeiro Secretário

Paulo Jorge Magalhães Sousa

A Segunda Secretária

Gilda Maria J. A. Batista



PARTIDO SOCIALISTA

Assembleia Municipal de Vila do Porto - 2017-2021

Reunião de 29 de novembro de 2017

REQUERIMENTO (artigo 30º do Regimento)

O Grupo Municipal do Partido Socialista, ao abrigo do nº1 do artigo 30º do Regimento desta Assembleia, e no âmbito do acompanhamento da atividade municipal, vem requerer que seja apresentada à Assembleia Municipal listagem com a informação das empresas e dos respetivos montantes nos anos de 2016 e 2017, nas quais foram adquiridos Bens e Serviços pela Autarquia.

O Grupo Municipal

Cláudia Silva
Rosa
Desendes
Rosa



Proposta de recomendação

O Bloco Esquerda enviou à Exma. Senhora Delegada de Saúde de Vila do Porto, através do seu deputado municipal, no passado dia 26 de outubro, uma carta a alertar para as preocupações de muitas dezenas de Marienses, em relação ao pó de amianto existente nas ruínas do "Cinema do Aeroporto", o qual representa um caso de risco para a saúde pública. A Delegada de Saúde de Vila do Porto mesma respondeu que o problema era da responsabilidade da Secretaria Regional do Ambiente, o que para o Bloco Esquerda de Santa Maria representou um "sacudir a água do capote".

Considerando o disposto no Decreto Regulamentar Regional nº 6/2010/A, de 6 de Abril, que altera o Decreto Regulamentar Regional nº 11/2001/A, de 10 de Setembro, é competência das autoridades de saúde (da qual fazem parte os delegados de saúde concelhios):

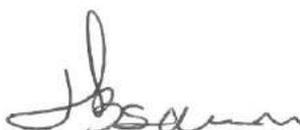
c) Vigiar o nível sanitário dos aglomerados populacionais, dos serviços, estabelecimentos e locais de utilização pública e determinar as medidas correctivas necessárias para a defesa da saúde pública;

d) Ordenar a suspensão de actividade ou o encerramento dos serviços, estabelecimentos e locais referidos na alínea anterior, quando funcionem em condições de grave risco para a saúde pública;

O Bloco de Esquerda propõe que a Assembleia Municipal recomende à Câmara Municipal que sejam tomadas as medidas necessárias para a resolução do problema do pó de amianto junto das entidades competentes a nível local e que seja pedido um parecer escrito à Exma. Senhora Delegada de Saúde de Vila do Porto sobre este assunto.

Deste voto deve ser dado conhecimento à Delegação de Saúde de Ilha, ao Governo Regional e à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

Vila do Porto, 29 de Novembro de 2017



(Paulo Manuel Besugo Sanona)



[Handwritten signatures]

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE
DIRECÇÃO REGIONAL DE SAÚDE
UNIDADE DE SAÚDE PÚBLICA DE SANTA MARIA

Exmo. Senhor
Paulo Manuel Besugo Sanona
Ribeira do Engenho
9580-326 Vila do Porto

Vossa referência Nº: Proc.:	Vossa comunicação de	Nossa referência Nº.: SAI-USISM/2017/1359 Proc.:	Vila do Porto, 31/10/2017
--	-----------------------------	---	-------------------------------------

Assunto: EXPOSIÇÃO

Venho por este meio em resposta à exposição colocada por V. Exa informar que as situações expostas são da responsabilidade da Câmara Municipal no diz respeito à desratização e ao Ambiente a nível do amianto, pelo que deverá dirigir-se a estas entidades para solucionar os problemas.

Sem outro assunto de momento, subscrevemo-nos com elevada consideração e estima

A Delegada de Saúde Concelhia
Dr.ª Madalena Araújo
Autoridade de Saúde
Médica CR-27148

(Madalena dos Reis Lobo de Araújo)
Santa Maria - Açores

Exmos. Senhores:

Direção Regional da Saúde

cc: Delegada de Saúde de Vila do Porto
Vila do Porto

Eu, Paulo Manuel Besugo Sanona, na qualidade de deputado municipal do Bloco de Esquerda Açores na Assembleia Municipal de Vila do Porto, venho por este meio transmitir a V. Exa as preocupações de várias dezenas de Marienses que me têm sido transmitidas ao longo deste mês de Outubro e que se referem a duas situações que põem em causa a saúde pública de todos nós Marienses, as quais passo a referir:

- a) É gravosa a situação das ruínas do antigo cinema do aeroporto, devido à presença de amianto que põe em risco a saúde da população. Nas mesmas ruínas abundam agora ratazanas em quantidade suficiente para preocupar muitos moradores da zona;
- b) A falta de acções de desratização nestes últimos 2 a 3 anos, tem contribuído para um aumento elevado de ratos e ratazanas, o que muito preocupa os Marienses.

Perante estes factos e queixas da população vimos por este meio solicitar a V. Exa que se digne proceder junto das entidades competentes (locais e regionais) para que estes dois problemas sejam corrigidos com a maior brevidade possível para bem de todos nós Marienses.

Sem mais e na expectativa de uma resposta rápida a estas questões, subscrevo-me com elevada estima e consideração.



(Paulo Manuel Besugo Sanona)

Vila do Porto, 26 de Outubro de 2017



[Handwritten signatures]

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

A funcionar desde o longínquo ano de 1927, num tempo em que a ilha vivia noites de uma escuridão tranquila, o Farol de Gonçalo Velho, sempre representou a esperança da luz, e a luta contra as dificuldades da navegação marítima. E porque não se é apenas marinheiro no mar, também em terra, no alto do promontório da Maia, em Santo Espírito, várias gerações de homens e mulheres, mantiveram acesa a chama desse timoneiro da noite.

Toda a gente olha para o Farol da Maia, mas nem toda a gente vê a história que o fez erguer. E porque é uma homenagem ao descobridor da ilha, está intimamente ligado às nossas origens, e apela ao consciente colectivo que nos desperta um sentido de pertença a uma comunidade, daí ser alvo de devaneios poéticos, como este que se reproduz, do poeta popular João Cabral Resendes:

*Abraçado pelo mar, encostado à terra,
Seus raios de luz são brilhantes e verdadeiros:
Três deles iluminam a sua serra...
Outros três iluminam os marinheiros.*

É deste modo que o grupo parlamentar do Partido Social Democrata da Assembleia Municipal de Vila do Porto, ao abrigo das normas regimentais, propõe este voto de congratulação pelo nonagésimo aniversário, homenageando a Capitania de Vila do Porto e todos aqueles envolvidos na construção e manutenção do Farol de Gonçalo Velho, com especial relevo para os marinheiros que nele vivem, mantendo viva uma tradição ancestral de comunhão com o mar, nesta nossa vocação de resistir contra a adversidade e o desconhecido.

Vila do Porto, aos 29 dias de Novembro de 2017,

A Bancada do PSD da Assembleia Municipal de Vila do Porto

[Handwritten signatures of the PSD group members]

Paula CARREIRO
Inês da SILVA

[Handwritten signature]



Voto de Louvor

O Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata, da Assembleia Municipal de Vila do Porto, ao abrigo das normas regimentais, propõe a aprovação de um Voto de Louvor, a todos os Municípes que apresentaram propostas no âmbito do Orçamento Participativo Municipal e do Orçamento Participativo Jovem, pela sua participação ativa e pelo exemplo nobre de contribuir de uma forma informada e democrática na decisão da afetação de recursos públicos municipais.

Proponentes do primeiro Orçamento Participativo Municipal:

Hugo Carvalho;
Frederico Brix;
Rui Filipe Amaral Costa;
Nuno Rodrigues;
Paulo Sérgio Braga Chaves.

Proponentes do primeiro Orçamento Participativo Jovem:

Isabel Mesquita;
Ass. Estudantes da EBB SMA e Bolsa de Voluntários do CAMAC.

Vila do Porto, aos 29 dias de Novembro de 2017,

A Bancada do PSD da Assembleia Municipal de Vila do Porto

Carla Carreira
Vanessa Paim



Voto de Congratulação

No dia 18 de Novembro de 2017, realizou-se, no Museu Nacional da Imprensa, a entrega de prémios do 17º Concurso Nacional Textos de Amor Manuel António Pina.

Este concurso iniciou-se em 2001 e teve, durante as nove primeiras edições, no seu Júri, o jornalista e escritor Manuel António Pina, vencedor do Prémio Camões em 2011.

Em 2017 concorreram mais de 600 trabalhos.

Esta é a 1ª vez que algum concorrente das Regiões Autónomas fica no pódio. Outro concorrente, de Ponta Delgada, também ganhou uma Menção Honrosa, facto que coloca os Açores num ponto interessante em termos de jovens com capacidades literárias.

O Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata, da Assembleia Municipal de Vila do Porto, ao abrigo das normas regimentais, propõe a aprovação de um Voto de Congratulação, à estudante do ensino secundário de Vila do Porto - Isabela Luna Quadrado, pelo prémio conquistado.

Vila do Porto, aos 29 dias de Novembro de 2017,

A Bancada do PSD da Assembleia Municipal de Vila do Porto

Vanessa Amêlo

Carla Correia

Marco Alves



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

= COMISSÃO DE ANÁLISE PRÉVIA =

PARECER

A **Comissão de Análise Prévia** reuniu no dia **28 de novembro de 2017**, pelas 14:00 horas, no gabinete da Assembleia Municipal na Câmara Municipal de Vila do Porto para apreciação e emissão de parecer sobre os assuntos constantes da ordem de trabalhos da convocatória para a **5ª. Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Vila do Porto** a realizar no dia **29 de novembro de 2017** na Biblioteca Municipal.

1. Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da Atividade Municipal, informação dos compromissos plurianuais assumidos e situação financeira e declaração de inexistência de incompatibilidade ou impedimentos;

- Todas as bancadas parlamentares remetem possíveis esclarecimentos para a sessão da Assembleia Municipal.

2. Orçamento e Grandes Opções do Plano e Atividades Mais Relevantes do Município de Vila do Porto para o ano financeiro de 2018 (documentos previsionais);

- A Bancada do PSD e do BE dão parecer favorável e a bancada do PS remete o sentido de voto após esclarecimentos na sessão da Assembleia Municipal.

3. Mapa de Pessoal do Município de Vila do Porto para o ano de 2018;

- Todas as bancadas parlamentares votam favoravelmente.

4. Proposta – Autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais (para os efeitos previstos na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, e do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

junho);

- Todas as bancadas parlamentares votam favoravelmente.

5. Fixação de limite para a realização de obras ou reparações por administração direta;

- Todas as bancadas parlamentares votam favoravelmente.

6. Imposto Municipal sobre Imóveis para agregados familiares residentes no Município de Vila do Porto;

- Todas as bancadas parlamentares votam favoravelmente.

7. Imposto Municipal sobre Imóveis -Proposta de fixação de majorante no ano 2017 para prédios urbanos em estado devoluto ou em ruínas;

- Todas as bancadas parlamentares votam favoravelmente.

Vila do Porto, 28 de novembro de 2017

O Relator

Os Membros da COMISSÃO

Carla Carreira



Handwritten signatures and initials in the top right corner, including 'bs' and other illegible marks.

Vila do Porto, 29 de Novembro de 2017

Declaração de Voto
(Ponto dois da ordem de trabalhos)

Orçamento e Grandes Opções do Plano e Atividades Mais Relevantes do Município de Vila do Porto para o ano financeiro de 2018;

Exmo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Vila do Porto, Exmos. Membros da Mesa da Assembleia Municipal, Exmos deputados municipais e restantes eleitos dos órgãos autárquicos.

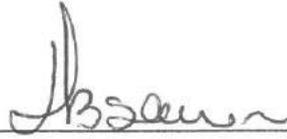
O Bloco de Esquerda abstem-se no Orçamento e Grandes Opções do Plano e Atividades Mais Relevantes do Município de Vila do Porto para o ano financeiro de 2018, por considerar que a proposta apresentada, embora contenha medidas e projetos com os quais o Bloco de Esquerda concorda, é insuficiente e pouco ambiciosa.

Consideramos que há medidas que precisa de mais investimento público, nomeadamente a habitação, a manutenção de escolas e a cultura.

Existe um excessivo recurso à rubrica "outros", cerca de 2 milhões de euros, o que torna pouco transparentes os documentos previsionais.

Em suma, no meu entender, estes documentos apresentam ser um conjunto de medidas favoráveis para todos os Marienses, mas que podem vir a ser melhoradas num futuro próximo, considerando, ainda, que este Orçamento tem limitações derivadas da actual conjuntura económica nacional e regional e numa altura em que se atribuem mais responsabilidades às autarquias e menos financiamentos, sendo ainda o primeiro orçamento deste executivo.

Este voto do Bloco de Esquerda não é para beneficiar partidos ou entidades, mas sim a população mariense.



(Paulo Manuel Besugo Sanona)

Deputado Municipal do Bloco Esquerda





PARTIDO SOCIALISTA
Assembleia Municipal de Vila do Porto - 2017-2021

Reunião de 29 de novembro de 2017

DECLARAÇÃO DE VOTO

Orçamento e Grandes Opções do Plano e Atividades Mais Relevantes do Município de Vila do Porto

Exige-se a qualquer Plano e Orçamento, uma definição clara e objetiva. Observamos que este documento prima pela sua ausência, contendo obras avulsas e desarticuladas, sem estratégia económica.

Por outro lado, também se observa, uma série de intenções de obras, que apenas apresentam rubricas abertas e/ou montantes que, claramente, são insuficientes para a sua execução, verificando-se uma falta de estudo e planeamento para a sua execução.

Também, se verifica o apontamento de verbas demasiado agregadas, como o caso do turismo, que a nosso ver é um sector de grande relevância para a economia de Santa Maria, no qual não se especificam, objetivamente, como e onde vão ser aplicadas.

Acrescentamos ainda, que este Orçamento também não contempla devidamente outras obras e ações que se afiguram também como bastante fundamentais para a nossa Ilha, nomeadamente:

- Reabilitação estrutural do edifício dos Paços do Concelho;
- Casa Velório da freguesia de Vila do Porto;



Vila do Porto, 29 de Novembro de 2017

Declaração de Voto

(Ponto sete da ordem de trabalhos)

Proposta de fixação de majorante no ano 2017 para prédios urbanos em estado devoluto ou em ruínas

Exmo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Vila do Porto, Exmos. Membros da Mesa da Assembleia Municipal, Exmos deputados municipais e restantes eleitos dos órgãos autárquicos.

O Bloco de Esquerda vota favoravelmente a proposta de fixação de majorante no ano 2017 para prédios urbanos em estado devoluto ou em ruínas por considerar que é uma medida que poderá incentivar os proprietários de prédios devolutos ou em ruínas a os reabilitarem de modo a serem utilizados, por exemplo, para arrendamento, uma vez que há escassez de oferta na ilha.

No entanto, consideramos que se deveria ir mais longe na definição de majorantes e minorantes do IMI, atribuindo, por exemplo, uma minoração de 20% às freguesias com dificuldade em fixar população, conforme prevê o n.º 7 do artigo 112.º do Código do IMI.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'P. Sanona', is written over a horizontal line.

(Paulo Manuel Besugo Sanona)

Deputado Municipal do Bloco Esquerda